

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016

<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/> | E-mail: unbralfronteiras@ufrgs.br

A construção da comunidade de Estudos Fronteiriços em diferentes escalas

Adriana Dorfman

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras, vol. 3, p.111-122, 2017.

DOI 10.21826/2525-913X-2016-3-p.111-122

ISSN 2525-913X

Publicado por:

Unbral Fronteiras – Portal de Acesso Aberto das
Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras;
Instituto de Geociências/UFRGS; Editora Letra1.

Porto Alegre, 2017



**UNBRAL
FRONTEIRAS**

A construção da comunidade de Estudos Fronteiriços em diferentes escalas

Adriana Dorfman*

RESUMO

As atividades de construção da comunidade de Estudos Fronteiriços em diferentes escalas e através de múltiplas estratégias são explicitadas, com ênfase nos grupos de pesquisa, eventos, publicações e projetos de divulgação nos quais o Unbral Fronteiras investe sua energia e trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos Fronteiriços, Cooperação Universitária, Grupo de Estudios sobre Fronteras y Regiones (GEFRE), Seminário da América Platina, Extensão universitária

APRESENTAÇÃO

Na tarefa de consolidar o campo dos Estudos Fronteiriços no Brasil convergem várias atividades, como a cooperação com universidades, a participação em redes de pesquisadores, em associações, em grupos de pesquisa, a frequência a eventos, a oferta de cursos, a publicação de textos sobre fronteiras e a divulgação dessas instâncias, entre outros.

No Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2015 já listamos importantes associações, redes e grupos de pesquisa: Association for Borderland Studies (ABS), Border Regions in Transition (BRIT), Comissão de Geografia Política da União Geográfica Internacional (CGP-UGI), Grupo Retis, Observatório da Fronteira, Fronteiras Culturais / Fronteras Culturales, Fronteras Latinoamericanas, Integrações Econômicas Binacionais e Desenvolvimento Social

em Regiões de Fronteiras (GEIEB) e, finalmente, Laboratório de Estudos e Pesquisas Internacionais e de Fronteira (LEPIF).

Aqui damos seguimento ao levantamento de redes amigas, sem esgotar a lista sempre em ampliação.

NEGOCIAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

Em 2016 negociamos, com resultados positivos, a **cooperação com o Ministério da Integração Nacional** para continuidade do Portal Unbral Fronteiras nos primeiros 6 meses de 2017. A tramitação desse termo aditivo foi realizada junto à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e à Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FAURGS.

PARTICIPAÇÃO E INTERCÂMBIO COM GRUPOS DE PESQUISA

Em 2016 foi organizado no Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO), o **grupo de trabalho “Fronteras, regionalización y globalización”**, pelo Prof. Dr. Juan Manuel Sandoval Palacios. O grupo de trabalho na CLACSO tem como objetivo geral: “analizar cómo las regiones de la Frontera Estados Unidos-México; del Proyecto Mesoamérica; de la Amazonía; y de la Andino del Sur-Patagónica, han venido siendo producidas como nuevos Espacios Transnacionales o Globales para la expansión del capital, en su fase de acumulación transnacional, a partir de la reestructuración capitalista acontecida durante las décadas de 1970 y 1980; subordinando o supeditando a la supremacía territorial de instancias transnacionales, las fronteras y las soberanías territoriales de los Estados nación integrados a dicha expansión. Asimismo, analizar cómo frente a estas instancias y al capital transnacional que tratan de imponer su hegemonía o dominación, emergen la protesta social y la movilización de pueblos y comunidades, que

como formas de luta, antagonizan con los proyectos de gran escala que impactan de diversas maneras en sus tierras y territorios, incorporando estrategias de escalamiento territorial y de inserción en redes globales de resistencia y movimientos alternativos.” Maiores informações podem ser obtidas em https://www.clacso.org/grupos_trabajo/detalle_gt.php?ficha=613&s=5&idioma=

Outro parceiro importante é o **Grupo de Estudios sobre Fronteras y Regiones (GEFRE)**. Segundo o site do GEFRE, “El Grupo de Estudios sobre Fronteras y Regiones se conformó en el año 2013, en el ámbito del Instituto de Geografía de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires. Su objetivo es articular diferentes líneas de investigación que tengan a las fronteras -en sentido amplio- como objeto de estudio y constituir así un espacio interdisciplinario de investigación y formación académica en la temática”. O líder do grupo é o colega Alejandro Benedetti e mais informações podem ser obtidas em <https://estudiosfronterasregiones.wordpress.com/>

O **Centro de Análise e Difusão do Espaço Fronteiriço (CADEF)** é um centro de estudos que agrega grupos de pesquisa sobre a temática fronteira. O CADEF reúne, entre seus pesquisadores, professores e alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, sendo liderado pelo Prof. Dr. Tito Carlos Machado de Oliveira.

SOBRE A PROMOÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E DIVULGAÇÃO DO UNBRAL FRONTEIRAS

O Unbral Fronteiras participou do Fronteiras Culturais / *Fronteras Culturales* no Fórum Social Mundial, no dia 23 de janeiro de 2016, em Porto Alegre. O Anuário 2015 foi distribuído ao artistas, coletivos culturais, produtores(as) e pesquisadores(as) presentes (figura 1).

Figura 1: integrantes do Fronteiras Culturais / Fronteras Culturales no Fórum Social Mundial 2016



Fonte: foto de Ricardo Almeida, 2016

Nos dias 9 e 10 de junho de 2016, Thaís Leobeth, da Equipe Unbral Fronteiras, fez visita técnica à Unipampa, Campus Sant’Ana do Livramento. Na ocasião, a pesquisadora coletou monografias que foram incluídas no nosso Portal. Agradecemos a toda equipe da Unipampa pelo apoio, em especial ao sr. João Timóteo de los Santos.

Promoção da palestra “Cidades e Fronteiras: jogos na construção de territórios”, com o prof. Bernard Reitel, da da Univ. Arras, França, no dia 28 de junho de 2016.

Promoção da palestra “Ética na Pesquisa em Fronteiras”, da profa. Dra. Hilda Garcia Perez, do Colegio de la Frontera Norte em Nogales, México, no dia 30 de junho de 2016.

Promoção da palestra “Calidad de Vida en la Frontera México-Estados Unidos: Conceptualización y Medición” do Dr. Francisco Lara-Valencia, da University of Arizona, Estados Unidos, no dia 30 de junho de 2016.

Participação no 4º World Planning School Congress – WPSC, como organizadora do grupo de trabalho “Multi-national and cross-border planning and inter-regional cooperation”, junto com os professores Didier Paris (Université de Lille 1, França) e Sergio Peña (Colegio de la Frontera Norte, México), entre 3 e 8 de julho de 2016, no Rio de Janeiro.

Participação da equipe no “33º Congresso Internacional de Geografia”, em Beijing, China, entre os dias 22 e 29 de agosto de 2016.

No dia 10 de setembro de 2016, a coordenadora do Unbral Fronteiras, professora Dra. Adriana Dorfman, participou do evento “Metodologías de Investigación de Frontera y Movimientos Sociales”. O evento teve coordenação de Magali Ivañez e Sebastián Güida, ambas da UdelaR (Universidad de la República - Uruguay). “Metodologías de Investigación de Frontera y Movimientos Sociales” aconteceu em Rivera, Uruguay, cidade-gêmea de Sant’Ana do Livramento, RS, Brasil. Contou com o apoio do Ministerio de Desarrollo Social Uruguio e da Inmujeres.

No dia 22 de setembro de 2016, realizou-se, na Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, o Seminário Internacional Segurança das Fronteiras, que teve, como mediadora, a coordenadora do Unbral Fronteiras, Adriana Dorfman. O evento foi uma parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais da UFRGS, a Associação Nacional de Delegados da Polícia Federal e o Unbral Fronteiras. O evento contou como painelistas o canadense Christian Leuprecht, e o professor brasileiro, delegado da Polícia Federal Alessandro Maciel Lopes.

Entre os dias 24 e 28 de outubro de 2016 aconteceu o IV Seminário Internacional de Ciências Sociais - Ciência Política “Buscando o Sul”, Relações de Fronteira, Políticas Públicas e Pensamento Social no Prata. O evento é uma promoção da

UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja. Parte da Equipe Unbral fronteiras marcou presença em São Borja.

Realização do “1º Colóquio Unbral de Estudos Fronteiriços”, em parceria com o “VI Seminário Internacional América Platina”, que aconteceu entre os dias 16 e 18 de novembro. O Colóquio foi uma parceria entre a UEMS e o Unbral Fronteiras.

Figura 2: A equipe Unbral Fronteiras no VI SEF / I CUF



Foto: Roberto Paixão

A professora Adriana Dorfman, coordenadora do Unbral Fronteiras, participou como debatedora do Painel 2, “A rede urbana nacional e a fronteira”, na oficina de trabalho da pesquisa intitulada “Fronteira no Brasil: uma análise de políticas públicas”, organizada pelo IPEA Brasília, por meio da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur), nos dias 15 e 16 de junho de 2016. A apresentação da coordenadora do Unbral Fronteiras e vários artigos debatidos nesse evento podem ser acessados no livro *Fronteiras do Brasil: diagnóstico e agenda de pesquisa para política pública*, volume 2, organizadores: Bolívar Pêgo ...

[et al.]. – Brasília: Ipea: MI, 2017, disponível em <http://hdl.handle.net/11058/7959>.

Muitos desses momentos de colaboração foram divulgados no site do Unbral Fronteiras, na aba “Eventos”, em <http://unbral.nuvm.ufrgs.br/site/index.php/menu/eventos-futuros> e <http://unbral.nuvm.ufrgs.br/site/index.php/menu/eventos-passados>.

DISCIPLINAS MINISTRADAS NA PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRGS, em Porto Alegre, ofereceu o curso “Estudos Fronteiriços: perspectivas teóricas e comparadas”. As aulas foram dadas pelos professores Dr. Bernard Reitel, da Univ. Arras, França e Dra. Adriana Dorfman, da UFRGS, coordenadora do Unbral Fronteiras, na semana de 27/06 a 01/07/2016. Participação especial dos professores Dra. Hilda Garcia Perez, do Colegio de la Frontera Norte em Nogales, México e Dr. Francisco Lara-Valencia, University of Arizona, Estados Unidos. O curso teve duração de 90h/a;

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas ofereceu o curso de Pós-Graduação “Tópicos espaciais II: Estudos Fronteiriços”, ministrado pela professora Adriana Dorfman (UFRGS), na UFPEL entre 17 e 19 de outubro de 2016. O curso teve duração de 30h/a.

TEXTOS PUBLICADOS

LIVRO

Produção e lançamento do “Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2015”. O segundo anuário do projeto atualiza a metodologia, os resultados e analisa a produção dos Estudos Fronteiriços brasileiros. O anuário foi lançado na ocasião do 1º Colóquio Unbral.

CAPÍTULO DE LIVRO

Dorfman, Adriana; França, Arthur Borba Colen. Estudos fronteiriços no Brasil: uma geografia da produção científica. In: SILVA Augusto César Pinheiro da (org.). Geografia política, geopolítica e gestão do território: racionalidades e práticas em múltiplas escalas Gramma Editora 2016, p. 65-83

Muller, K. M.; Raddatz, Vera L. S.; Bomfim, I.; Martins, T. C. Mídia Local no espaço fronteiriço: a integração a partir das leituras do contexto. In: Flavi Ferreira Lisboa Filho; Carlos Alberto Garcia da Rosa. (Org.). Política, medio e identidad en regiones fronterizas. 01ed.Posadas/AR: Editoria Universitaria Universidad Nacional de Misiones, 2016, p. 30-46.

Muller, K.M. Fronteiras na mídia: diversidades de olhares e relatos. In: Johnson, Guillermo A. et alli (org.). América Platina: fronteiras de diversidades e resistência. Curitiba: Appris Editora, 2016.

ARTIGO PUBLICADO EM PERIÓDICO NACIONAL INDEXADO

Dorfman, Adriana; França, Arthur Borba Colen. Provocações do contexto, interiorização universitária e agendamento institucional: tendências dos Estudos Fronteiriços no Brasil. In: Tempo da ciência. Toledo, PR Vol. 23, n. 46 (2016), p. 9-22.

TRADUÇÃO DE ARTIGOS

Bennafla, Karine et al. Estado e ilegalismo: qual geografia? Uma abordagem dos fluxos de mercadorias na África e no Oriente Médio. In: Boletim Gaúcho de Geografia. Porto Alegre Vol. 43, n. 1 (2016), p. 11-35. Tradução de Júlia Ferverza, REvisão de Patrícia Revillard, Adriana Dorfman e Isabel Pérez.

Bourgeois, Catherine et al. Os “Pèpès” contra o Estado: circulação de artigos têxteis de segunda mão na fronteira Haiti -

República Dominicana e negociações sobre sua comercialização. In: Boletim Gaúcho de Geografia. Porto Alegre Vol. 43, n. 1 (2016), p. 36-59. Tradução de Luisa Andrade e Patrícia Revillard. Revisão de Maria Giovana Schaeffer, Adriana Dorfman e Théo de Lima.

TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO REALIZADO FORA DO PAÍS SOB FORMA DE RESUMO

Neves, Alex Jorge das; Dorfman, Adriana. Advances and challenges of public security policy in areas of Brazilian border . In: International Geographical Congress (33. : 2016 : Beijing, China). Book of Abstracts, [Beijing: IGU, 2016] p. 2022.

Dorfman, Adriana et al. Marginal, situated and emergent: border studies in Brazil . In: International Geographical Congress (33. : 2016: Beijing, China). Book of Abstracts, [Beijing: IGU, 2016] p. 2027.

Dorfman, Adriana; França, L.B.C.; França, R.F.. Smugglers X state? territoriality, sovereignty, illegality . In: International Geographical Congress (33. : 2016 : Beijing, China). Book of Abstracts, [Beijing: IGU, 2016] p. 2030.

Dorfman, Adriana. Decolonizing border studies in South America. In: International Forum on Frontiers of Political Geography (2016 Aug. 17-21: Guagzhoou, China). [Anais] [recurso eletrônico], [Guagzhoou, China: S.n., 2016]. 1 f.

TRABALHO PUBLICADO EM ANAIS DE EVENTO REALIZADO NO PAÍS

Leobeth, Thaís; Dorfman, Adriana; Muller, Karla Maria. Fronteiras do Rio Grande do Sul no portal Unbral Fronteiras: a atividade agropecuária e suas interações como elemento da paisagem cultural. In: Seminário internacional America Platina (6: 2016: Campo Grande, MS, Brasil). [Anais], Campo Grande, MS, Brasil: UEMS, 2016 16 p.

Dorfman, Adriana; Rocha, Rafael Port da; França, Arthur Borba Colen. A produção sobre fronteiras no Brasil disciplinas prevaescentes e dinâmica recente. In: Seminário internacional America Platina (6 : 2016: Campo Grande, MS, Brasil). [Anais], Campo Grande, MS, Brasil: UEMS, 2016 8 p.

Strassburger, Tabita; Müller, Karla Maria. Reflexões sobre as processualidades da pesquisa: com a palavra, radialistas de contextos fronteiriços Brasil-Argentina. In: Seminário internacional America Platina (6 : 2016: Campo Grande, MS, Brasil). [Anais], Campo Grande, MS, Brasil: UEMS, 2016 8 p.

TRABALHOS ACADÊMICOS DEFENDIDOS

França, Arthur Luna Borba Colen. **Nação e identidade na fronteira Brasil-Uruguai: uma análise a partir da cultura.** Trabalho de conclusão de curso em Relações Internacionais. Data da defesa: 24/06/2016.

O trabalho faz uma análise da identidade que emerge do processo de integração na fronteira entre o Brasil e o Uruguai, através de suas produções culturais. Seu objetivo é procurar delimitar a existência (e as características) de uma identidade fronteiriça nessa região e procurar operacionalizá-la com os conceitos de nação e identidade nacional. Essa análise é fundamentada em dois movimentos: primeiramente, em um resgate teórico de conceitos como nação, identidade nacional, integração, região e cultura; depois, em uma investigação da identidade em questão com trabalho de campo – entrevistas com produtores culturais e membros da organização de festivais – e análise das produções culturais. Analiso três produtos audiovisuais documentais: “Fronteira”, “A Linha Imaginária” e “A Linha Fria do Horizonte”, todos de 2014. Tendo em mente, portanto, que há outros atores nas Relações Internacionais além do Estado e outras escalas possíveis de análise, novas possibilidades de caracterização dessas identidades emergem.

Entre essas possibilidades, há o termo transfronteiriço. Da pesquisa, depreendo que há uma identidade territorial que não somente é reativa a uma cultura nacional não representativa como também é resultado de laços geracionais e pertencimentos territoriais. A fronteira, nas representações culturais, aparece e desaparece, e os fenômenos internacionais de fronteirização e desfronteirização (bordering e debordering) são explicativos para este estudo. Essa contradição tem explicações teóricas, mas também se explica como estratégia de ativismo e sobrevivência. A integração é retratada como total e a fronteira como imaginária, como um reflexo do cotidiano compartilhado, trazendo força a movimentos sociais que demandam autonomia e reconhecimento.

O trabalho completo pode ser consultado em <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/149339>

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Além das atividades relatadas no artigo dedicado à colaboração com o Em Dia com a Pesquisa 2016, neste Anuário, o projeto Unbral Fronteiras atacou a questão da difusão de seus resultados através do **projeto de extensão Unbral Fronteiras: Difusão do conhecimento sobre Estudos Fronteiriços**, que, entre 05 de abril e 30 de dezembro de 2016 se dedicou a cadastrar instituições e pesquisadores que trabalham com o tema fronteiras e limites; a contatar com instituições e pesquisadores divulgando o Portal e estimulando o acesso às informações; a criação de instrumentos de avaliação para monitorar o acesso ao Portal Unbral Fronteiras; a avaliar as facilidades e dificuldades relatadas pelos usuários sobre o acesso ao Portal; e, finalmente, a apontar alternativas para minimizar as dificuldades de utilizar o Portal e criar ferramentas que facilitem o acesso a informações sobre estudos das fronteiras e limites. O projeto de extensão é coordenado pela Profa. Dra. Karla Maria Muller.

Assim, o e-mail unbralfronteiras@ufrgs.br foi utilizado para disseminar informações sobre eventos promovidos ou apoiados pelo projeto Unbral Fronteiras e para receber informações de nossos parceiros.

* Dra. em Geografia. Professora do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenadora do curso de Geografia da UFRGS. Coordenadora do projeto Unbral Fronteiras – Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras. Líder do GREFIT – Grupo de Pesquisas Espaço Fronteira Informação Tecnologia. Membro do movimento Fronteiras Culturais /Fronteras Culturales. E-mail: adriana.dorfman@ufrgs.br.